

0,70€

www.nsemanario.pt

Sexta-feira, 09 de junho de 2023
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XII - Edição N.º 19/2023 | 509 |
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanario.pt
t. 960 397 714

n semanário

ESPOSENDE

BARCELOS

Petição Pública
Pela Construção
do Novo Hospital
de Barcelos

Assine nas juntas de freguesia
de Barcelos e Esposende ou em
www.peticaopublica.com

Tamel São Veríssimo



Park DiVerSão Máxima inaugurado

pag. 02

Marinhas



Primeiro Ecolugar instalado em Esposende

pag. 03

De 15 a 18 de junho Barcelos vira Cidade Medieval

Ao longo de quatro dias, Barcelos faz uma viagem no tempo e recua à Idade Média, através da realização da VIII edição de Barcelos Cidade Medieval. pag. 05



A Capoeira estreia “Os Músicos de Bremen” no Theatro Gil Vicente em Barcelos

pag. 09

ACICE realiza sessão de esclarecimento sobrenova Lei das Garantias

pag. 11

Maya Santos, aluna de Esposende, conquista 3.º lugar no Concurso Nacional de Leitura

pag. 10

Caminhada “Cávado, o rio que nos une” liga Barcelos a Esposende no dia 25 de junho

pag. 09


CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



pub.

Tamel São Veríssimo passa a contar com o Park DiVerSão Máxima

O Park DiVerSão Máxima está instalado numa zona residencial e contém escorregas, baloiços, pista de bicicletas, de patins e slide, além de mesas e bancos para descanso ou piqueniques.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Mário Constantino e a presidente da Junta de Freguesia, Tânia Ferreira, inauguraram, na manhã de domingo, o Park DiVerSão Máxima, um espaço de recreio e lazer, instalado numa área residencial da freguesia. Durante a inauguração, era visível

o frenesim das crianças, ansiosas para brincarem num espaço que só de olhar dá vontade de usufruir. Mário Constantino deu os parabéns à Junta de Freguesia por ter conseguido executar “um projeto bem pensado, inclusivo, muito funcional, diversificado e atrativo. O trabalho das autarquias só faz sentido quando é para servir as populações e este é um magnífico exemplo disso”, terminando depois, deixando a mensagem de que “o parque é de todos e por todos deve ser cuidado”.



Já antes, a presidente da Junta de Freguesia de Tamel S. Veríssimo, Tânia Ferreira, havia sublinhado as qualidades do espaço que estavam a inaugurar, deixando uma palavra de agradecimento ao Município por ter financiado a obra. Tânia Ferreira disse ainda que este é apenas um passo no trabalho que a Junta de Freguesia está a desenvolver, prometendo “boas notícias”, especialmente no que respeita à rede viária.

O Park DiVerSão Máxima está ins-

talado numa zona residencial e contém escorregas, baloiços, pista de bicicletas, de patins e slide, além de mesas e bancos para descanso ou piqueniques.

Na conceção do projeto, esteve presente a ideia de que, mais do que um parque infantil, este novo espaço fosse um ponto de encontro entre gerações.

O Park DiVerSão Máxima foi uma obra executada pela Junta de Freguesia e financiada pela Câmara Municipal em 65 mil euros.



n semanário
**ESPOSENDE
BARCELOS**

FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS
Redação: Av. Eng. Losa Faria, lj 5 - 4740-268 Esposende

**ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA**

TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS
SÃO DA RESPONSABILIDADE
DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308
Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira
Colaboradores: André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva

Impressão: JRPW - Vila Nova de Gaia **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros - Resto da Europa: 70 euros

Estatuto Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

CONTATO:

960 397 714

Primeiro Ecolugar instalado em Esposende

O Ecolugar é um ponto intermédio de recolha, entre o Ecoponto e o Ecocentro, destinado a recolher volumes maiores de resíduos, sendo composto por dois contentores de cinco metros cúbicos para o papel/cartão, dois contentores de três metros cúbicos para o vidro e dois contentores de cinco metros cúbicos para embalagens.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Foi instalado esta segunda-feira, no Campo de S. Miguel, nas Marinhãs, o primeiro Ecolugar no concelho de Esposende, fruto da parceria da Resulima com o Município de Esposende e a União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra.

Para o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, a instalação dos Ecolugares insere-se “na estratégia ambiental do Município de Esposende que visa proporcionar as melhores condições de apoio para os habitantes do concelho no que diz respeito à separação de resíduos”.

Esposende regista um crescimento contínuo e assinalável na quantidade de resíduos depositados nos ecopontos e encaminhados para reciclagem. Com os Ecolugares, perspetiva-se um aumento significativo pois permitem uma maior facilidade de deposição de resíduos mais volumosos, nomeadamente produzidos por comerciantes e pe-



quenas empresas.

Benjamim Pereira apela a uma maior interiorização do hábito de reciclar, sob pena de os custos do depósito de cada tonelada de resíduos no aterro da Resulima se ver refletido num aumento das tarifas do serviço de resíduos aplicados às fa-

mílias e às empresas.

Para o presidente do Conselho de Administração da Resulima, Miguel Lisboa, este modelo inovador de recolha permite “aumentar a capacidade de recolha, por ser um complemento aos ecopontos e permitir uma maior facilidade de deposição, nomeadamente no que diz respeito ao cartão e às embalagens, dada a maior dimensão dos locais de abertura dos contentores”.

Esta iniciativa pretendeu assinalar o Dia Mundial do Ambiente e tem como objetivo principal contribuir para o aumento da reciclagem no concelho de Esposende. Neste sentido, existe a previsão de instalação de mais nove Ecolugares durante o mês de junho, reforçando a capacidade de recolha seletiva e aumentando a rede de locais disponíveis para deposição seletiva

de resíduos para o período de verão.

A instalação do Ecolugar contou, ainda, com as presenças do administrador da Resulima, Miguel Ferreira, do Presidente da Junta da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Aurélio Niva e do Administrador da Esposende Ambiente, Paulo Marques.

A Resulima é responsável pelo tratamento e valorização de resíduos urbanos em seis municípios do Vale do Lima e Baixo Cávado e pretende, com os Ecolugares, promover o encaminhamento dos resíduos de embalagens para valorização, dando o seu contributo para o desenvolvimento sustentável e para a economia circular.

Esta é uma iniciativa cofinanciada pelo Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR).



“Feito dos Alcaides de Faria” comemora 650 anos

Foi apresentado, sábado, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o programa oficial das Comemorações dos “650 anos do Feito dos Alcaides de Faria”, ato que ficou marcado pela inauguração da exposição de arqueologia “Era uma Vez... o Castelo de Faria”, patente na Sala Gótica do edifício da Câmara Municipal.

Redação
redacao@nsemanario.pt

história de Barcelos, contextualizaram o Feito dos Alcaides e sublinharam a importância dos valores que esse episódio encerra.

Após a apresentação do programa, seguiu-se a abertura da exposição “Era uma Vez... o Castelo de Faria”, com visita interpretada. Instalada na Sala Gótica da Câmara Municipal, esta exposição estará patente ao público até finais do mês de outubro.

Na cerimónia de apresentação do Programa, o vereador António Ribeiro sublinhou a importância desta iniciativa, no sentido da promoção e dinamização da estação arqueológica do local das ruínas do Castelo de Faria e também da vertente dinamizadora do conhecimento histórico, sobretudo para os mais jovens, lembrando que “é importante trazer a História do passado para os dias de hoje, transportando os valores do Feito dos Alcaides para as novas gerações”.

Chamados a intervir, o Professor Doutor Carlos Brochado de Almeida e o historiador Victor Pinho, personalidades ligadas, há décadas, à investigação da Arqueologia e da

Programa estende-se até ao final do ano com dezenas de atividades

O programa das Comemorações dos “650 anos do Feito dos Alcaides de Faria” estende-se até ao final do ano, mas terá três momentos de maior significado, os quais serão multiplicados em dezena e meia de atividades dedicadas particularmente ao público escolar, no sentido de que as novas gerações aprendam e reconheçam a importância dos Alcaides e do seu Feito.



Do programa, destaca-se a realização, já no próximo dia 14 de junho, do desfile “O Castelo de Faria na Idade Média”, uma atividade que vai acontecer no Centro Histórico de Barcelos e que envolve cerca de 400 alunos e professores dos Agrupamentos de Escolas Rosa Ramalho e Alcaides de Faria.

A 17 de junho, pelas 15 horas, terá lugar a Sessão Solene das Comemorações dos “650 anos do Feito dos Alcaides de Faria”, nos Paços do Concelho, e que reunirá, entre outros, a Comissão de Honra e a Comissão Executiva. No mesmo dia, pelas 17.30h, será feita uma visita encenada no Castelo de Faria. Mais tarde, de 6 a 8 de outubro, ao longo desses dias, também no Castelo de Faria, vão realizar-se diversas oficinas alusivas à época, e haverá recriações e animação temáticas.

De 26 a 28 de outubro, avançará o Seminário “os Alcaides de Faria na génese do concelho de Barcelos”, dedicado a dois públicos distintos, em dois palcos diferentes: no edifício dos Paços do Concelho, uma sessão mais vocacionada para investigadores e outros públicos inte-

ressados, e uma sessão mais vocacionada para estudantes, na escola Alcaides de Faria.

Recorde-se que, em fevereiro passado, a Câmara Municipal de Barcelos deu posse à Comissão Executiva criada para este efeito, Comissão que é presidida pela vereadora do Pelouro da Cultura, Elisa Braga, e da qual fazem parte José Viriato Capela, Carlos Brochado de Almeida, e o historiador Victor Pinho, personalidades ligadas há décadas à investigação da História e da Arqueologia em Barcelos.

É esta Comissão Executiva, em articulação com o Município, que é responsável pela organização e dinamização do programa de comemorações a decorrer durante todo o ano, tendo como tema de fundo a importância de Barcelos na política, na economia e na cultura da região e do reino durante a Idade Média, e o Castelo de Faria como lugar de memória e enquanto monumento central da arqueologia portuguesa.



De 15 a 18 de junho Barcelos vira Cidade Medieval

Ao longo de quatro dias, Barcelos faz uma viagem no tempo e recua à Idade Média, através da realização da VIII edição de Barcelos Cidade Medieval.

Redação
redacao@nsemanario.pt

À semelhança do ano passado, a iniciativa concentra-se no Parque da Cidade, onde durante esse período se podem encontrar artesãos de várias artes e ofícios, mercados e taberneiros, animação com arautos, torneios medievais (justas), espetáculos de fogo, queimadas, demonstrações de aves, répteis e outros animais, e ainda atuações de grupos de música, teatro e dança medieval.

A novidade da edição deste ano é o carrossel medieval designado “Engenhocas dos Deuses”, dedicado exclusivamente às crianças. Por outro lado, há reforço das “queimadas galegas”, que acontecem a 16 e 17.

Além das tendas e mercadores habituais neste tipo de certames, o recinto da feira conta com animação e espetáculos de 15 associações e ainda com a participação das companhias de teatro de Barcelos.

A recriação de Barcelos Cidade Medieval começa no dia 15 (quinta-feira) com o desfile de abertura, que inicia junto à Torre Medieval e

vai até ao Parque da Cidade. Na sexta-feira, destacam-se a demonstração de voo de aves, as danças medievais, o espetáculo saltimbancos e o espetáculo de fogo. No sábado, os visitantes podem usufruir de espetáculos de cobras, treino de cavaleiros, queimada galega e música medieval; enquanto no domingo, como momentos altos, distinguem-se os torneios e o grande cortejo medieval, às 15h30, com a participação de todos os atores do evento e a envolvimento de várias associações.

Certame tem dezenas de mercados e tendas de alimentação

Este ano, no Barcelos Cidade Medieval, participam mais de 50 mercados de várias áreas que, em tendas de alimentação, de artigos variados e de elementos místicos, irão promover a melhor recriação do ambiente que se vivia no Burgo. Desta forma, todos os visitantes que se deslocarem à cidade terão a oportunidade de embarcar numa autêntica viagem no tempo e reviver aquela remota época.

O evento Barcelos Cidade Medieval resulta de uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal e da



Associação Burgo Divertido, e tem como objetivo dinamizar a atratividade à cidade e, ao mesmo tempo, proporcionar aos visitantes bons momentos de socialização, convívio e divertimento, com a presença de vários stands, de várias associações.

Atividades fora do recinto do mercado

Fazem parte ainda da programação da VIII edição do Barcelos Cidade Medieval algumas iniciativas

integradas na programação das Comemorações dos 650 anos do Feito do Alcaides de Faria, tais como: sessão solene das comemorações dos 650 anos do Feitos dos Alcaides de Faria; visita à exposição “Era uma vez...o Castelo de Faria”; e visita interpretada às Ruínas do Castelo de Faria, atividades que acontecem ao longo de todo o dia 17.

Sessão informativa e workshop sobre a “Europa Criativa” na Casa da Criatividade

Redação
redacao@nsemanario.pt

“Europa Criativa” é o tema geral de duas ações que se vão realizar, nos dias 15 e 16 de junho, das 18h30 às 20h00, na Casa da Criatividade de Barcelos, sob a direção do Centro de Informação Europa Criativa, vertente Cultura.

As duas sessões vão decorrer das 18h30 às 20h00, e versarão sobre

“Financiamento europeu para artes e cultura”. A iniciativa integra também um workshop sobre “Europa Criativa: elementos práticos de uma candidatura”.

As sessões serão orientadas por Sara Machado e dirigidas fundamentalmente a profissionais e entidades ativas nos setores cultural e criativo: associações culturais, organismos públicos, como autarquias e juntas de freguesia, empresas da

área criativa (artesanato, arquitetura, design, moda, etc..) e da edição, mas também universidades/unidades de ensino que estejam abertos à cooperação europeia.

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição através do telefone 253 097 364 ou do email: barcelos.creative.city@cm-barcelos.pt. A Europa Criativa é um programa da União Europeia de apoio exclu-

sivo aos setores cultural e criativo. O novo ciclo de apoios decorre entre 2021-2027, concretizando-se através de um programa de cofinanciamento a fundo perdido, sem quotas por países, no qual impera a competição direta entre projetos.

A vertente Cultura abrange todos os setores da cultura e da criação (com exceção dos setores audiovisual e cinematográfico).

/Opinião

“Olhares”



Laurentino Regado

O JN de hoje, 6 de Junho, faz chamada de topo na primeira página que «Portugueses tiram do Banco 67 milhões de euros por dia», acrescentando abaixo do título, taxas de juro do crédito é 4 vezes superior à taxa de juro pago pelos depósitos. É este o sistema bancário agiota que tem toda a cobertura mediática e, há quem diga, “protecção” do Governo. Agiotagem ou não, o que é certo é que os depositantes colocam o dinheiro no banco, ou seja, emprestam dinheiro ao Banco e este paga uma taxa de juro inferior a 1%, a segunda taxa de juro mais baixa da União Europeia. De seguida o Banco pega no dinheiro do depositante e vai pô-lo no BCE a render 3,25% de taxa de juro. Assim o Banco consegue lucro, que a juntar à cobrança agiota e inexplicável de taxas e despesas de manutenção de contas, dá para ver o que tem sido as últimas semanas de anúncio dos lucros pornográficos dos Bancos.

Na semana passada um banqueiro deu um ralhete público ao Governo por estar a comprar certificados de aforro a pagar uma taxa de juro de 3,5%.

Não sei se devido a esta intervenção do banqueiro, o certo é que o Governo decidiu na sexta-feira à noite cancelar a série E de certificados de aforro. E a partir de segunda-feira seria emitida uma nova série, neste caso a F, com alterações na taxa de juro que baixa para 2,5%; o montante que cada aforrador pode investir desce de 250 mil euros para 50 mil euros; aumenta de 10 para 15 anos o prazo de levantamento dos novos certificados. Terá sido efeito do ralhete ou não, o certo é que o Governo foi lesto a fazer alterações na emissão de Certificados de Aforro... mas como não acredito em bruxas, estou como o espanhol, mas que as há, há... Mas como somos um povo manso, que não se interessa pela vida colectiva mas apenas pela sua vidinha, não importa que sejamos um país onde impera os “inhos”. Tudo aqui é “poucoquinho”, tal como o sem número de “taxas” e “taxinhas”, dos “casos” e “casinhos”, bem como de “poliquinhos”... e como senão já chegasse todo este diminutivo que nos infantiliza como povo, vem o Presidente Marcelo trazer mais um “inho” à nossa triste “vidinha”: pede Marcelo aos Bancos que façam um “esforço-zinho” para aumentarem as taxas de juro das poupanças dos seus clientes.

Como tem sido habitual, o Governo, mais uma vez, meteu os pés pelas mãos a explicar a decisão tomada de cancelar a emissão da série de Certificados de Aforro e emitir uma nova com condições diferentes e des-

vantajosas para os futuros aforradores.

O Secretário de Estado explicou com uma linguagem confusa e pouco clara a decisão do Governo, afirmando que era uma questão técnica e para não aumentar o pagamento de juros no orçamento da dívida pública interna, muita confusão. O certo é que ao não comunicar de forma assertiva e de fácil compreensão a decisão tomada, logo “cheirou” que estaríamos perante um “frete” à Banca na sequência do “ralhete” público do administrador do Banco CTT.

E por essa falha de comunicação transparente, logo surgiram a terreiro os “espoliados” dos Certificados de Aforro. De repente, comentadores e políticos da oposição saltaram para os microfones a debitar alarvidades de todo o tamanho, até ameaçando com comissões de inquérito e idas à Assembleia da República... o PS, que suporta o governo de maioria absoluta, também veio a terreiro explicar a posição do governo e assarapan-tado meteu os pés pelas mãos...

A oposição, da Direita à Esquerda, entrou na deriva populista da pre-ocupação com a Classe Média, aquela classe que paga tudo e não tem direito a nada... a Classe trabalhadora que paga IRS e não tem apoios no cabaz alimentar, nas taxas de juro dos créditos na habitação, que paga IMI e o diabo a quatro. É a classe média que poderá fazer alguma poupança e que aproveita para ir ganhando mais uns trocos com os juros, mas que também não foge de pagar “taxas” e “taxinhas” ao banco e IRS sobre o valor de ganhou de juros na sua poupança... É nisto que estamos e não saímos disto!

Com esta decisão do Governo sobre os Certificados de Aforro caiu o “Car-mo e a Trindade”! O Governo comunica mal! O PS anda sem orientação quando toca a defender medidas e decisões do Governo! A oposição cavalga todo o populismo sobre o “cu e as calças”! Para não ficar com a sensação que o Governo fez um “frete” à Banca, aguardo que alguém diga o motivo concreto desta decisão de sexta-feira à noite...

Os Certificados de Aforro são uma forma de compra de dívida pública por parte do Governo! A obrigação do Governo é zelar pelos nossos impostos e tem obrigação de gerir a dívida pública pagando o menos possível em juros. Portanto, basta o Governo nos dizer que esta decisão está assente na razoabilidade da boa gestão da dívida pública e que o Estado português consegue se endividar lá fora a pagar uma taxa muito inferior àquela que paga nos Certificados de Aforro! Explicando isto e justificando isto, quero ver a oposição a criticar o governo por fazer uma boa gestão da dívida e procurar que cada vez saia menos dinheiro dos impostos que pagamos para pagar os juros da dívida e dessa forma sobre mais dinheiro para investir na Saúde, na Educação e nos serviços públicos.

Afinal o que está em causa é a descida na remuneração máxima líquida de 2,52% da série que terminou para 1,95% da série que ora se iniciou a venda, mantendo-se a taxa mínima de 0%, e a referência à taxa Euribor, sendo que esta é alheia ao Estado Português, e onde estão indexadas as séries de Certificados de Aforro.

Sendo possível o governo se financiar, caso o seja, com uma taxa inferior o financiamento externo, que legitimidade tem o Governo de estar a remunerar os depósitos de alguns com os impostos de todos?

Por isso, a oposição em vez de entrar neste afogadilho crítico melhor ficaria se exigisse ao governo um aumento de impostos sobre os lucros dos Bancos e não quererem obrigar o Estado a pagar mais do que precisa, pois isso não é racional nem ético.

Já agora: em 20 anos salários de mil euros perderam 42% do poder de compra. Era com isto que os “inhos” desta terra se deveriam preocupar!

/Opinião

Os factos vistos à lupa



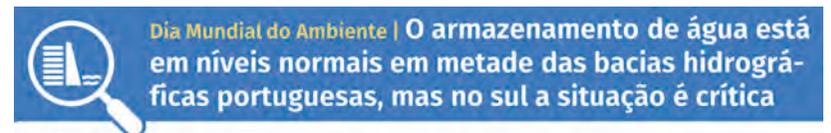
André Pinção Lucas
e Juliano Ventura

No dia 5 de junho celebrou-se o "Dia Mundial do Ambiente". À medida que nos aproximamos do verão, os receios relativos à falta de água e à seca vão ocupando um espaço cada vez maior no debate público.

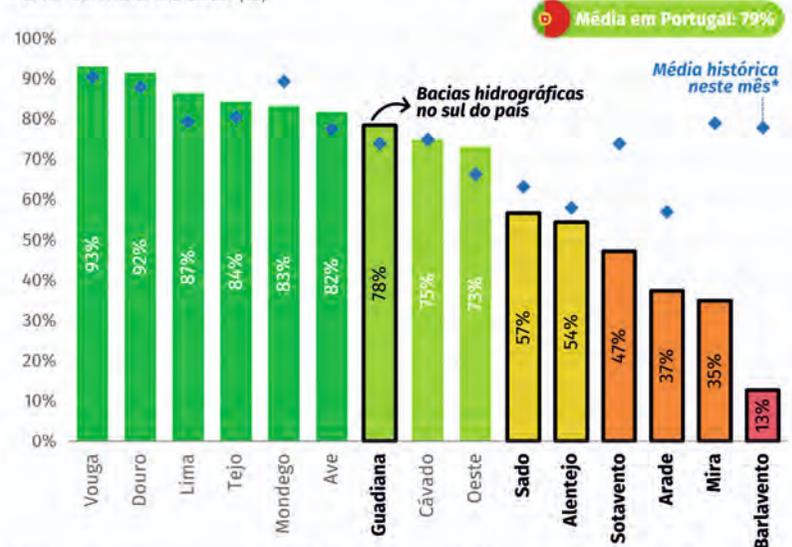
A situação atual em Portugal é bastante assimétrica. No Norte e no Centro do país as disponibilidades de água nas bacias hidrográficas estão, em grande parte, em níveis semelhantes, ou até superiores, ao habitual (média de armazenamento em Maio, entre 1990 e 2022). Fora do sul de Portugal, não há nenhuma bacia hidrográfica que tenha as albufeiras e barragens com armazenamento de água abaixo de 70%.

Mas, no sul do país a situação é completamente diferente e algumas bacias hidrográficas já apresentam níveis de armazenamento de água extremamente baixos. As bacias do Sotavento (47%), Arade (37%) e Mira (35%) estão com disponibilidades de água muito inferiores ao habitual nesta altura do ano, menos de metade da sua capacidade de armazenamento, mas a situação mais crítica regista-se no Barlavento. As disponi-

bilidades de água nesta bacia, que se localiza no litoral sul alentejano e oeste algarvio, representam 13% da sua capacidade de armazenamento (média em Maio, entre 1990 e 2022, fixa-se em 78%). No Sado (57%), apesar da situação geral não ser tão grave, há 2 barragens com níveis de água muito reduzidos: Campilhas (11%) e Monte da Rocha (10%). De acordo com o IPMA, o Alentejo e o Algarve já se encontravam em seca severa ou extrema em Abril, sendo que, desde então, a situação terá piorado. Esta realidade põe em causa as culturas agrícolas e poderá mesmo levar a dificuldades no abastecimento de água às populações. Os desafios ambientais têm assumido uma importância crescente e têm impactos diversos, inclusive na economia. O acompanhamento deste tipo de indicadores será, por isso, cada vez mais importante.



Disponibilidades hídricas nas bacias hidrográficas portuguesas, a 29 de maio de 2023 (%)



* Médias de armazenamento em maio, de 1990 a 2022 (exceto para albufeiras cujo primeiro enchimento é posterior a outubro de 1990). A média mensal apenas é calculada para um período mínimo de 10 anos. Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente

+ factos



CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 89 e seguintes, do livro n.º 290-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de trinta e um de maio corrente, uma escritura de **justificação** na qual:-----

PRIMEIRO – ANTÓNIO CARDOSO MORAIS (NIF 142 772 119) e mulher **MARIA CELINA CEPA LARANJEIRA MORAIS** (NIF 181 689 880), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural de Vila Cova, do concelho de Barcelos, ela natural de Mar, do concelho de Esposende, e residentes na Travessa B, n.º 1, em Mar, na atual União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende.-----
SEGUNDO – MARIA DE FÁTIMA CARDOSO MORAIS LOMBA (NIF 144 213 516) e marido **JOSÉ LAURENTINO DE SÁ PEREIRA LOMBA** (NIF 131 163 043), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da citada freguesia de Vila Cova, ele natural de Gandra, concelho de Esposende ela residente na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 174, em Gandra, e ele residente em 3, Rue des Vallées, Bat A, Log. 5, 91590 Boissy le Cutte, França.-----
TERCEIRO – MARIA EMÍLIA CARDOSO MORAIS (NIF 164 996 680) e marido **JOSÉ MARIA FILIPE RIBEIRO LIMA** (NIF 131 163 060), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da mencionada freguesia de Vila Cova, ele natural de Palmeira de Faro, do concelho de Esposende, e residentes na Calçada dos Fontenários, n.º 3, Lugar de Susão, em Palmeira de Faro, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende. **DECLARARAM:**-----

Que, os primeiros, segundos e terceiros outorgantes, são donos e legítimos possuidores, em comum e em partes iguais de três oitavos indivisos, ou seja, na proporção de um oitavo indiviso para cada casal, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terreno de pastagem e videiras em ramada, com a área de mil quatrocentos e cinquenta e sete virgula setenta e um metros quadrados, sito no Sítio de Banho, em Vila Cova, na União das Freguesias de Vila Cova e Feitos, do concelho de Barcelos, a confrontar do norte e do nascente com Caminho, do sul

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 19/2023 de 09/junho/2023

com Manuel de Sá Faria e do poente com Ramiro do Vale Amaral, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2356, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1566 rústico da extinta freguesia de Vila Cova, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT correspondente ao citado direito de três oitavos indivisos de € 69,12 e ao qual atribuem o valor de SEISCENTOS EUROS.-----

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os direitos que possuem no identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição daqueles direitos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPÍAO**, daqueles direitos de propriedade do referido prédio e direitos estes que, pela sua própria natureza, não podem ser comprovados por qualquer título formal, em virtude de os primeiros, segundos e terceiros outorgantes terem adquirido aquele direito de três oitavos indivisos, em comum e em partes iguais, em data que não sabem precisar mas sabem ter sido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Firmino Fernandes Morais e mulher Emília Cândida de Faria, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, e residentes que foram na extinta freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 31 de maio de 2023.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 1562/2023

Esposende apresentou Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Esposende foi apresentado sexta-feira passada, no decurso do Seminário “Crescer com saúde: dos desafios às oportunidades”, que decorreu no Auditório Municipal de Esposende, no âmbito da 5.ª edição do evento “Brincar é Coisa Séria”.

Promovido pelo Município de Esposende, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e o Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica de Esposende, este evento visa a promoção do direito fundamental das crianças e jovens ao lazer, valorizando, sobretudo, o brincar livre, na natureza e em comunidade.

A apresentação do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens esteve a cargo de Dulce Couto, técnica da Câmara Municipal e da CPCJ de Esposende, que explicou que o desafio para a sua elaboração surgiu associado ao projeto Adélia para a promoção da parentalidade positiva e promovido pela Comissão Nacional. O documento assenta em 5 eixos fundamentais, envolve 69 ações, distribuídas por 19 objetivos estratégicos e 43 objetivos operacionais e resulta do diagnóstico elaborado com as famílias, crianças, jovens, entidades com competências em matéria de infância e juventude, dados obtidos através de inquéritos, sessões presenciais ou por via digital, a que se juntou a consulta extensiva de dados estatísticos de cariz nacional e junto de entidades locais.

Na sua intervenção, na abertura dos trabalhos, a vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende e Presidente da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Esposende, Alexandra Roeger, realçou a importância do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direi-

tos das Crianças e Jovens de Esposende, apontando-o como um documento estrutural na definição das políticas neste domínio. Reconheceu que há um vasto trabalho a desenvolver, contando para isso com o envolvimento de todos os parceiros e da comunidade. Alexandra Roeger foi também portadora da mensagem do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, que não pode estar presente por motivos de agenda, na qual saúda todo o trabalho que tem vindo a ser realizado no âmbito da iniciativa “Brincar é Coisa Séria”, assumindo que “tem sido um orgulho ver, de ano para ano, mais adesão e mais participação, reflexo da importância que tem sido atribuída à nossa comunidade mais jovem e a todo o investimento que tem sido executado ao nível das políticas locais dirigidas à infância e à juventude”.

“Esposende tem, seguramente, o mais participado, o mais fundamentado, o mais holístico Plano”, afirma Benjamim Pereira, sublinhando que “este documento assume um carácter estratégico com vista à promoção dos direitos e à proteção das crianças e dos jovens”.

Ana Ribeiro, Diretora Clínica do CIPES - Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica, deu nota do programa geral da 5.ª edição do Brincar é Coisa Séria, notando que, além da vertente refletiva, o evento integra uma vertente de natureza prática e experiencial, a Feira do Brincar, que decorreu durante o fim de semana, na Zona Ribeirinha de Esposende. “É preciso uma comunidade inteira para criar saudavelmente uma criança”, afirmou, fazendo notar que é necessário envolver a comunidade num mesmo propósito: a promoção do bem-estar e saúde das crianças. Destacou, ainda, o facto de este seminário incidir sobre a saúde mental das crianças, fator da maior relevância no seu desenvolvimento.



“Políticas Locais para a Infância e Juventude” foi o tema do 1.º painel, com moderação por Carlos Abreu, Presidente da ASCRA. Sofia Franco, Membro da Equipa do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física, da Direção-Geral de Saúde, abordou a temática “Promover a saúde através do movimento”, e Rosário Farmhouse, Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, centrou a sua intervenção sobre o tema “Promover e proteger os direitos das crianças de forma global”. A partir de uma abordagem global focou o plano local, destacando o excelente e exemplar trabalho desenvolvido por Esposende neste domínio. Esta responsável abordou os desafios da atualidade e alertou para o amplo trabalho que é necessário desenvolver, nomeadamente com a comunidade, em prol da saúde e do bem-estar das crianças, materializado na máxima “Pensar Global, Agir Local”.

Num segundo painel, dedicado ao tema “Novas exigências e desafios para a saúde das crianças e jovens”, cuja moderação esteve a cargo de Daniela Simões, Psicóloga do Hospital Santa Maria Maior, Inês Vaz Matos, Pediatra da Unidade de Neurodesenvolvimento do Centro Materno Infantil do Norte – Centro Hospitalar Universitário de Santo António, abordou o tema “O uso excessivo das novas tecnologias: Implicações no Neurode-

envolvimento”, e André Fialho, Psicólogo do Instituto de Apoio ao Jogador, falou sobre “Jogo recreativo, abusivo e patológico no universo das dependências sem substância”. Neste painel, houve também oportunidade de assistir à apresentação “Os contributos do estudo da HBSC/OMS para a compreensão da realidade infantojuvenil nacional”, por Tânia Gaspar, Presidente da Aventura Social.

Já no período da tarde, decorreu o painel “Ação para a construção de um futuro com saúde”, moderado por Ester Alves, Sócia-Gerente da Estádio Clínica. Paula Tavares, Coordenadora do Laboratório de Fisiologia da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, apresentou o “Projeto Ryhealth – Experimentar, Aprender e Viver Comportamentos Saudáveis”, e Jorge Maia, Arquiteto Paisagista da Câmara Municipal de Matosinhos, debucou-se sobre “Uma nova arquitetura das cidades para cumprir o direito ao Brincar”. “O contributo da floresta para brincadeiras saudáveis”, foi o tema apresentado Carlos do Carmo, Coordenador do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Esposende, encerrando o Seminário com a apresentação de Filipe Moreira, Vogal da Direção Regional do Norte da Ordem dos Psicólogos Portugueses, que abordou “Estilos de vida saudáveis: A relação causa-efeito com a Saúde Mental”.

Caminhada “Cávado, o rio que nos une” liga Barcelos a Esposende no dia 25 de junho

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Barcelos, em parceria com o Município de Esposende e a Empresa Municipal Esposende 2000, realiza, no próximo dia 25 de junho, mais uma edição da Caminhada “Cávado, o rio que nos une”, que ligará Barcelos a Esposende.

A Caminhada tem um grau de dificuldade elevado e desenvolver-se-á ao longo da margem direita do rio Cávado, num percurso de aproximadamente 21 Km. Os participantes devem reunir-se no Largo da Porta Nova, na cidade de Barcelos, de onde partem, às 9h00, estando a chegada prevista junto ao Complexo Piscinas Foz do Cávado, na Zona Ribeirinha de Esposende, para as 13h00.

Uma das novidades deste ano é a possibilidade de realizar o percurso em corrida, em "modo Free Tra-

il", sem caráter competitivo, apenas como um "treino" diferente para os "amantes de corridas".

Além do fomento da prática desportiva e de hábitos de vida saudáveis, esta iniciativa pretende igualmente dar a conhecer as potencialidades naturais do Rio Cávado, um curso de água que une vários municípios, nomeadamente os de Barcelos e Esposende.

Esta caminhada é um dos muitos eventos do Programa de Ação para Valorização do Rio Cávado “Água Cávado – O rio que nos une”, que está a ser desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado e Agência de Energia do Cávado, com o objetivo de sensibilizar a população e as instituições locais para a importância da água no contexto dos recursos hídricos da região, sobretudo do Rio Cávado.

A participação tem um valor de inscrição de 5 euros, que inclui guias do percurso, seguro de acidentes pessoais, abastecimentos (sólidos e líquidos) e transporte, estando limitada a 400 inscrições para a caminhada e 100 inscrições para a “corrida Free Trail”. Para mais informações ou para efetuar a inscrição, os interessados deverão aceder ao site <https://www.esposende2000.pt>.

CAMINHADA
Cávado,
• O RIO •
que nos une

25. jun 2023 | 09H00

PERCURSO:
BARCELOS A ESPOSENDE

Ponto de Partida:
IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DA CRUZ //
Campo da Feira

Ponto de chegada:
ZONA RIBEIRINHA DE ESPOSENDE //
Piscinas Foz do Cávado

Distância: **21 KM** | Grau de dificuldade: **ELEVADO**

Mais informações e inscrições:
www.esposende2000.pt

CAMINHADA: **400** participantes

FREE TRAIL: **100** participantes

PARTICIPE!

BARCELOS & ESPOSENDE

BARCELOS
ESPOSENDE
esposende 2000
Naturalmente & Desporto
Esposende Ambiente

A Capoeira estreia “Os Músicos de Bremen” no Theatro Gil Vicente em Barcelos

Com mais de 45 anos de existência e residência artística no Theatro Gil Vicente – Barcelos, A Capoeira, Companhia de Teatro de Barcelos, vai levar a cena a peça “Os Músicos de Bremen”, da autoria dos Irmãos Grimm, que relata a história de 4 animais que decidiram deixar as suas vidas e ir para Bremen, para ser músicos.

Com encenação de Tiago Ferreira, representação de Leandro Covinha, Tiago Ferreira, João Braga e Luís Miranda, figurinos de Aisza Volkova, cenografia de Andriy Volkov, máscaras de Tiago Ferreira, iluminação de Olexiy Vasilev, adereços da Capoeira e música de Luís Miranda, a peça promete deixar crianças e pais, completamente

rendidos.

A peça sobe ao palco no próximo dia 25 de junho, no Theatro Gil Vicente, em Barcelos, com sessões às 16 horas e às 18 horas, para maiores de 3 anos, tem um custo de 3,00€ por pessoa e bilhetes à venda no Theatro Gil Vicente ou na BOL.

\\redação

749 Os Músicos de Bremen
M/3

25 de Junho
1ª Sessão - 16H
2ª Sessão - 18H

Theatro Gil Vicente - Barcelos

Desfile Ecológico sensibiliza crianças para a preservação do Ambiente

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Jardim das Barrocas, em Barcelos, foi palco do “Desfile Ecológico”, uma iniciativa promovida pelo Município de Barcelos, através dos serviços do pelouro do Ambiente, que contou com dez estabelecimentos de ensino, envolvendo 300 pessoas que, numa passagem de modelos, apresentaram peças de vestuário confeccionadas a partir de materiais reciclados.

O objetivo fundamental desta ação é o de fomentar a capacidade de espírito crítico na escolha e reutilização de roupas. Como forma de incentivo e apoio nesta colaboração, houve entrega de diplomas e prémios de participação.

Esta foi apenas mais uma ação do Município de Barcelos para assina-

lar a Semana do Ambiente, cuja programação iniciou no dia 1 de junho e se prolonga até 7 de junho. Anteriormente, já se tinha realizado uma descida do rio do Cávado, em canoa, desde Areias de Vilar (junto ao açude) até ao areal de Barcelinhos, e a ação “Plogging – Trilho das lagoas de Enxate”, que consistiu numa corrida/caminhada para dar a conhecer o Penedo do Ladrão pelas lagoas, num percurso com uma variedade de pontos de interesse de natureza paisagística e natural, no território de Vilar do Monte, Feitos e Vila Cova.

A semana do Ambiente integrou também visitas às instalações da Estação de Tratamento de Água (ETA) – Águas do Norte, em Areias de Vilar, e, para a próxima quarta-feira, realiza-se idêntica visita, mas desta vez ao Aterro Sanitário da RESULIMA, em Paradela.

A semana do Ambiente termina quinta-feira com a Mostra de Produtos Biológicos e realização dos workshops: “Introdução à alimentação Plant-Based” e “A importância dos polinizadores”, a realizar na Avenida da Liberdade.



Estabelecimentos participantes no Desfile Ecológico

Agrupamento Escolas de Fragoso; Jardim de Infância de Chavão; Escola Básica 2º e 3º ciclo Abel Varzim; Associação de Pais e Amigos de Crianças; Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria – Vila Cova; Escola Básica de Rio Covo Sta Eulália; Jardim de Infância de Rio Covo Sta Eulália; Jardim de Infância de Samo – Vila Cova; Centro Social Paroquial de Gilmonde; Associação AMAR 21.

Concursos de fotografia e de vídeo em votação online

Entretanto está patente no Teatro Gil Vicente, até ao final do mês de julho, a exposição de fotografia relativa ao concurso “Património Natural de Barcelos”. Também se realizou o concurso de vídeo “Património Ambiental de Barcelos”. Os trabalhos de ambos os concursos estão a votação online, no site do Município de Barcelos.

Maya Santos, aluna de Esposende, conquista 3.º lugar no Concurso Nacional de Leitura

Maya Santos, aluna do 1º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, de Esposende, conquistou o 3.º lugar na Fase Final do Concurso Nacional de Leitura, que decorreu no passado dia 3 de junho, em Torres Vedras.

Nesta fase final, os alunos realizaram duas provas, uma de vídeo, votada pelo público, e a outra de palco, descrita como “apresentação e leitura expressiva dos livros escolhidos pelos alunos” dos vários ciclos de ensino.

Organizado por escolas e as bibliotecas públicas de todo o país, o Concurso Nacional de Leitura visa estimular hábitos de leitura colocando à prova competências de expressão escrita e ce-

lebrando o Livro e a Leitura.

A Fase Final desta 16ª edição decorreu no Centro Pastoral de Torres Vedras e contou com a presença do Ministro da Educação, João Costa, da comissária do Plano Nacional de Leitura, Regina Duarte, e da presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura Rodrigues.

A aluna Mafalda Eiras, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, merece também destaque público, na medida em que arrecadou um brilhante 2.º lugar na 10.ª Edição das Olimpíadas de Língua Portuguesa, que decorreu nos dias 19 e 20 de maio de 2023, na Escola Secundária Sebastião e Silva, no concelho de Oeiras, cuja sessão de abertura contou

também com a presença de João Costa, Ministro da Educação.

\\redação



ACICE realiza sessão de esclarecimento sobre nova Lei das Garantias

Redação
redacao@nsemanario.pt

Na passada quinta-feira, realizou-se no Salão Nobre da ACICE, uma sessão de esclarecimento destinada aos associados daquela instituição, sobre as medidas em vigor da nova Lei das Garantias.

A iniciar a sessão, Amaro Areias, presidente da ACICE, saudou os associados e empresários presentes, agradecendo depois “a amabilidade do Dr. Fernando Viana por ter aceitado o convite para abordar um tema de relevância para os comerciantes, numa sociedade de maior consumo e mais exigente nos bens e serviços que vai diariamente adquirindo”.

Fernando Viana, diretor executivo do CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo, dignado também por Tribunal Arbitral de Consumo, começou por evidenciar as funções do CIAB

que são informar os consumidores e as empresas sobre os seus direitos e deveres na área do consumo; e resolver conflitos de consumo através da mediação, conciliação e arbitragem entre os consumidores e as empresas.

Fernando Viana referiu depois que o Decreto-Lei n.º 84/2021, de 18 de outubro, designado pela nova lei das garantias (NLG) tem passado praticamente despercebido ao comum dos cidadãos e dos agentes económicos desde a sua entrada em vigor no dia 1 de janeiro de 2022, aplicando-se à compra e venda de bens de consumo novos, usados e reconicionados, à compra e venda de bens imóveis e ao fornecimento de conteúdos e serviços digitais.

Esta lei destina-se apenas a relações de consumo, ou seja, a contratos de compra e venda celebrados entre consumidores e comerciantes profissionais. Não abrange contratos de compra e venda entre particulares e também não se apli-



ca à compra e venda exclusivamente entre comerciantes.

Ao longo da intervenção, Fernando Viana referiu que os prazos de garantia foram alargados, no caso dos bens novos e bens reconicionados para 3 anos, sendo que no caso dos bens usados pode ser reduzido para 18 meses, desde que por acordo. No caso de bens com elementos digitais, o prazo também é de 3 anos, exceto em casos de fornecimento contínuo de duração superior, caso em que o prazo de garantia é maior.

Os prazos contam-se a partir da entrega do bem ao consumidor e em caso de defeito, o consumidor tem direito à reposição da conformidade através da reparação ou substituição do bem e, eventualmente à redução do preço ou à resolução do contrato.

A concluir, Fernando Viana referiu a complexidade da lei e aconselhou os associados da ACICE a recorrerem à Associação para intermediação com o CIAB, no que respeita à gestão e resolução de conflitos com o consumidor.

Município de Esposende disponibiliza colunas urbanas multifunções para apoio ao cicloturismo

Redação
redacao@nsemanario.pt

Estes equipamentos disponibilizam um conjunto de ferramentas para a realização de pequenos arranjos e afinações das bicicletas, assim como a possibilidade de encher as câmaras de ar, e encontram-se disponíveis em alguns pontos do percurso da Ecovia do Litoral Norte, nomeadamente em Apúlia, Ofir-Fão, Zona Ribeirinha de Esposende e Cepães - Marinhas.

O Município pretende, assim, potencializar e efetivar a imagem do Parque Natural Litoral Norte, através da promoção dos percursos pe-

destres existentes neste território, oferecendo apoio aos munícipes, visitantes e turistas que façam uso das bicicletas. Esta medida resulta de uma candidatura apresentada pelo Município à operação "Valorização e Promoção do Parque Natural Litoral Norte", cujo investimento total elegível é de cerca de 242 mil euros, com comparticipação de 78%.

Esta ação enquadra-se na estratégia de incentivo à mobilidade urbana sustentável, numa ação abrangente de promoção da saúde e bem-estar, através do uso de veículos que fomentem a atividade física. A este objetivo está associada a

preocupação de gastos em combustíveis fósseis ou a poluição resultante de deslocamentos.

O concelho de Esposende, pelas suas características geomorfológicas – é um território em parte bastante plano e os pontos mais altos não têm grandes altitudes – permite o uso cada vez mais frequentes de bicicletas, tanto no dia-a-dia como em tempo de férias, ou como prática desportiva. Além da questão da promoção da saúde, estão em causa valores de ordem psicológica e bem-estar, assim como fatores de poupança e despoluição ambiental, boas práticas que importa incentivar.



Hugo Vieira é o padrinho da 2ª edição do Torneio Infantil Barcelos Cup

Redação
redacao@nsemanario.pt

Apresentada quarta-feira ao final da tarde, na Casa da Juventude de Barcelos, a 2ª edição do torneio infantil “Barcelos Cup”, realiza-se nos dias 17 e 18 de junho, no Complexo Desportivo de Galegos Santa Maria e tem, este ano, o futebolista barcelense Hugo Vieira, como padrinho do torneio.

A sessão de apresentação do Torneio contou com a realização da Tertúlia “Formar para render... Crescer para vencer...” com a presença do Metodólogo de Treino com Psicologia Aplicada, Professor José Neto.

O Presidente da Câmara, Mário Constantino, mostrou o seu apre-

ço pelo facto de a organização ter escolhido José Neto para abordar as questões metodológicas no treino das crianças e jovens, já que se trata de uma “referência nacional e internacional tanto como técnico, como professor e investigador”. O autarca de Barcelos sublinhou também a importância da prática desportiva enquanto “escola de virtudes, princípios e valores”.

Mário Constantino acrescentou que o Município apoia os clubes barcelenses através de contratos programa porque “a formação desportiva não só é saudável como potencia o aparecimento de novos valores”.

A Barcelos Cup é uma competição de futebol infantil, que reúne 32 equipas e mais de meia centena de atletas, treinadores e dirigentes, proporcionando um ambiente de



convívio, alegria, experiências fantásticas e extraordinárias oportunidades para competir com algumas das melhores equipas.

No torneio vão competir 22 equipas dos escalões Traquinas Sub-9 e Benjamins Sub-11 e, aproveitando o clima agradável de verão, a Barcelos Cup é mais do que um torneio

de futebol, permitindo a todos os visitantes e participantes a possibilidade de interações culturais e desportivas, tanto dentro como fora de campo, nomeadamente pela presença de atletas e acompanhantes do concelho e de todo o país, a que acresce a presença de jovens atletas espanhóis.

Campeonato Boccia Sénior de Barcelos juntou mais de 300 idosos

Redação
redacao@nsemanario.pt

Terminou o Campeonato de Boccia Sénior, promovido pelo Município de Barcelos, que ao longo de 4 meses juntou cerca de 300 idosos, de 23 instituições de apoio à terceira idade, divididas em duas ligas.

Esta iniciativa, destinada a proporcionar aos mais idosos momentos de convívio, combatendo assim o seu isolamento e promovendo a sua inclusão pelo desporto, contou com jogos semanais, num campeonato que terminou com um encontro geral, no Pavilhão

Municipal de Barcelos, com a disputa do Playoff de Campeão e do Playoff da Amizade.

Este programa, para além de proporcionar aos idosos momentos de convívio, combater o seu isolamento, promover a sua inclusão pelo desporto e proporcionar um envelhecimento mais ativo, é uma forma de os seniores desfrutarem do prazer de jogar e de “competir” e, com isso, romperem hábitos, estigmas e problemas associados à velhice, casos da inatividade, isolamento social e a falta de autonomia.

O Boccia Sénior consiste numa modalidade desportiva adequada e adaptada à condição física dos mais idosos, sendo um jogo de estratégia estimulante, capaz de promover o raciocínio, a concentra-



ção e a memória, enquanto também desenvolve a destreza física e motora dos praticantes. Além das mais-valias a nível físico e psicológico, o Boccia é uma modalidade

que promove o convívio e a socialização, contribuindo para a quebra de rotinas e do isolamento muito comum em faixas etárias mais avançadas.

Associação Desportiva de Esposende vence Campeonato Concelhio de Veteranos Futebol 7

Redação
redacao@nsemanario.pt

A equipa da Associação Desportiva de Esposende (ADE) foi a grande vencedora da edição de 2023 do Campeonato Concelhio de Veteranos Futebol 7.

A competição, promovida pelo Município de Esposende, terminou no último domingo, com a final a ser disputada no Estádio de Vila Chã. O Forjães Sport Club conquistou o prémio “Equipa Fair Play” e o atleta João Ribeiro, do Esposende Surf Team, destacou-se como Melhor Marcador, com 21 golos.

Em segundo lugar, classificou-se o Esposende Surf Team, em terceiro

o FC Marinhas, seguindo-se a ADRC de Fonte Boa/Rio Tinto, a UD Vila Chã, o GD Apúlia, o CS Juventude de Mar, o GCDRecreativo de Gemeses, o Gandra FC, o CF Fão, o DR Estrelas de Faro e o Forjães SC.

Na entrega dos prémios esteve o Vereador do Desporto da Câmara Municipal, Rui Losa, que realçou o desportivismo que, mais uma vez imperou nesta competição, que tem vindo a afirmar-se no concelho como uma oferta complementar ao desporto federado, evidenciando cada vez mais, maior adesão por parte da população masculina do escalão de veteranos.

O Campeonato Concelhio de Veteranos Futebol 7 foi disputado entre 21 de janeiro e 3 de junho, com



jogos quinzenais em diferentes recintos desportivos do concelho, mais propriamente, no Centro Desportivo de Fão, no Estádio Padre Sá Pereira, no Estádio Padre Avelino Peres Filipe, no Estádio Horácio

Queirós e no Estádio de Vila Chã. A edição de 2023 contou com a participação de 12 equipas de associações e clubes do concelho, envolvendo cerca de 230 atletas com idades superiores a 35 anos.

Torneio dos Lobinhos 2023 levou 1284 atletas a Esposende

Foi uma verdadeira multidão de atletas aquela que invadiu, nos fins-de-semana de 27 e 28 de maio e 3 e 4 de junho, o Municipal Padre Sá Pereira, entre jogadores, técnicos, pais e restantes familiares.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Organizado pela Associação Desportiva de Esposende, o torneio contou com 92 equipas, que disputaram um total de 217 jogos entre si, nos escalões de Petizes, Sub-13 Feminino, Traquinas, Benjamins e Infantis, tendo pisado o relvado 1284 atletas.

Na presença de Rafael Lopes, Arsénio Nunes, Mário Mendonça, Frédéric Maciel, Vasco Braga, Bruno Pereira e Bernardo Fortunato, padrinhos do torneio, no final a vitória sorriu ao Varzim SC, no escalão

de Traquinas B; ADC Aveleda, no escalão de Traquinas A; ADC Aveleda, em Benjamins B; Cávado FC, em Benjamins A; Cávado FC, no escalão de Infantis A e infantis B; e ao Vila Fria, em Sub-13 Feminino. No final do torneio, a organização agradeceu “a colaboração da Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Bombeiros Voluntários de Esposende, Patrocinadores, Voluntários e a todos aqueles que passaram pelo Estádio ao longo das mais de 30 horas de jogos”, lembrando que “o sucesso é de todos e Esposende valorizou mais uma vez o slogan, ‘Esposende, Naturalmente é Desporto’”.



/Opinião

Jogos Olímpicos Berlim 1936

Dora Ratjin Mulher até um dia!



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica
de Portugal

Casos de género humano duvidoso povoaram o desporto mundial e, desde a constatação do primeiro até ao presente, a ciência e a tecnologia dedicaram-lhe já um cuidadoso espaço e atenção, obviamente sempre na defesa da verdade desportiva.

Mera curiosidade leva-nos até Dora Ratjin, uma atleta que integrou a equipa alemã nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, selecionada por critérios duvidosos e que, obviamente, se afastou das marcas por ela obtidas no salto em altura, a sua especialidade no atletismo.

Sabemos que os Jogos de Berlim constituíram uma preciosa oportunidade para o governo alemão dar vida a um projeto desportivo que redundou num fracasso porque os atletas da “casa” iriam ter uma prestação aquém dos planos arquitectados. Assim, a estratégia hitleriana ruiu quando alguns dos atletas alemães cederam perante o melhor desempenho de outros.

Uma das atletas, criteriosamente, escolhida para representar a Alemanha no salto em altura era, então, Dora Ratjen que, na sua condição de mulher tinha um desempenho muito além do normal - falhou estrondosamente e ficou-se pelo quarto lugar.

O cerne desta evocação, intencional, era a de revelar que algum tempo depois o mundo seria confrontado com a realidade de que afinal, Dora Ratjen não era uma mulher, antes uma criatura que desde o seu nascimento se revelou do sexo masculino.

Durante a sua vida desportiva Dora

denunciou um comportamento anormal, exemplo disso a de no acto higiénico do balneário se esconder e não mostrar a sua nudez. Essa realidade seria até constatada por um ou outro atleta adversário que não escondia o facto de considerar Dora um homem.

A prova final iria ser revelada um dia em que Dora regressava do Campeonato Europeu onde conquistou a medalha de ouro num salto de 1,70, recorde mundial. Numa estação do caminho-de-ferro, na Alemanha, foi submetida a um exame – um médico presente confirmou o seu género masculino. Dizem que a iniciativa partiu de um funcionário do combóio que nesse dia 21 de Setembro de 1938 no expresso de Viena para Colónia, na estação de Magdeburg tomou a iniciativa de chamar a polícia porque havia encontrado no combóio um homem vestido de mulher! Estranho!

Uma outra versão aponta para a ordem de vistoria médica haver partido das instâncias desportivas oficiais. Ainda confirmou a sua defesa através da exibição dos seus documentos, em vão. Era o fim da sua carreira desportiva enquanto mulher (1938).

No relatório médico sobre o exame genital era indicada a existência de “uma cicatriz grosseira desde a ponta do pénis até à sua base”, uma alteração efectuada no passado.

Posteriormente Dora confessou que, desde sempre foi tratada e criada na família como uma menina. Porém, quando chegou aos dez, onze anos, ela mesmo se apercebeu que, sexualmente, era do sexo masculino.

Na sequência dos procedimentos legais impostos, Dora foi reexaminada num departamento hospitalar desportivo em Hohenlychen onde foi submetida a testes exaustivos. Em 10 de Março de 1939 e decretada a sua condição masculina foram anuladas as conquistas obtidas na sua carreira desportiva.

Relativamente à sua participação nos Jogos Olímpicos de Berlim em 1936, Dora confessou que as autoridades alemãs tinham pleno conhecimento do seu género humano e que foi obrigada a manter segredo.

Dora Ratjen era oriunda de uma família humilde de Erischshof, arredores de Bremen, onde nasceu a 21 de Novembro de 1918. No momento em que saltou para este mundo a parteira assistente informou tratar-se de um menino - alguns minutos, depois, corrigiu a informação de que era uma menina. Com nove meses de idade o bebé foi afectado por uma pneumonia com o médico assistente a chamar a atenção para os órgãos genitais. Todavia ninguém ligou à observação do clínico e a criança foi educada sendo do sexo feminino. Até à adolescência a jovem foi notando que o seu corpo não se apresentava como os demais, como o das suas irmãs e amigas. Refugiou-se no atletismo e das conquistas locais até às nacionais foi um instante. Daí até aos Jogos Olímpicos e a seguir a denúncia pública da sua falsa identidade sexual.

Final da história – o seu registo foi apagado e recebeu o nome de Heinrich Ratjen, depois Heinz. Faleceu em 2008 uma acusada de um crime quando talvez ela tenha sido mais vítima do que culpada.



/Opinião

O salto em frente

**Gil Nunes**

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Pode gostar-se ou não do estilo mas uma coisa é certa: que Sérgio Conceição é portista, lá isso é. E faz pela vida e pelo seu clube. E, apesar de haver um largo número de clubes interessados, o mais certo é o técnico portista permanecer ao leme do seu clube de coração. Na sua cadeira de sonho.

No rescaldo de uma eliminação injusta da Liga dos Campeões – e depois de um empate em Braga que deixou os dragões a dez pontos do título – ouviu-se bem alto a voz de Sérgio Conceição. Porto Sentido. O tal “Sérgio coração de dragão” que, no caso, até tinha dois caminhos: ou se refugiava dentro da sua robusta carapaça e continuava a fazer omeletes com pouco ovos - uma situação que, no fundo, só o beneficia como técnico de elite; ou então mandava tudo às urtigas e clamava por aquilo que toda a gente já viu: os dragões precisam de mais e melhor, sobretudo apostar em jogadores que deixem pouca margem ao risco e se imponham de imediato na equipa principal. Sem reservas. Como aconteceu com Uribe ou Marchesin. Que sirvam de rede de proteção (aí sim) a um conjunto significativo de jogadores oriundos de clubes de média dimensão da liga portuguesa ou da equipa “B”, permitindo o seu desenvolvimento harmonioso e o seu lançamento em pleno na hora certa, sem grande probabilidade de falharem ou de retrocederem no tal processo sustentável.

Se as faixas laterais carecem de novas opções – sobretudo o lado esquerdo da defesa – também no miolo se impõem soluções mais hábeis em termos de desequilíbrio individual, que consigam contrabalançar um vasto ramalhete de opções táticas que, por muito notáveis que sejam, por si

são sempre uma solução de emergência em face da tal falta de recursos individuais. Ora, como um clube que ambiciona todos os títulos não pode viver sempre em estado de emergência e a pensar nas contas que tem de fazer no fecho de mercado, o investimento justifica-se na própria valia de um treinador habituado a capitalizar ativos. Nesse sentido, o FC Porto pode dar-se ao luxo de comprar bem pois tem um corpo técnico capaz de reproduzir esse mesmo investimento no futuro. E com benefícios a montante.

Numa análise fria, a temporada do dragão acaba por ser boa sem ser excepcional. E, feitas as contas, o FC Porto consegue ter três dos quatro títulos nacionais e a fiel perspetiva de estar de pedra e cal na próxima edição da Liga dos Campeões. O que significa dinheiro em caixa no imediato. Tem, também, uma equipa consolidada a pensar nos anos vindouros e a carecer apenas do tal upgrade para ser ainda mais forte e coesa. E a questão principal reside até na sinceridade da coisa, e na sinceridade de Fernando Gomes, administrador financeiro da SAD: o FC Porto tem de vender até final do mês de junho para equilibrar as contas. Ponto. Caso contrário entra em desequilíbrio e numa espiral que pode levar a um novo garrote financeiro, sendo que contexto condicionado nunca é comparável a um contexto sem espartilhos.

O cenário ideal nunca será o de não ter de se vender, pois a liga portuguesa será sempre um entreposto para ligas mais ambiciosas. Por aí não. Mas o ideal é mesmo fazer-se um desvio e adquirir-se a tal garrafa de oxigénio: se vendermos até final do mês tanto melhor, mas se não o fizermos também não vem nenhum mal nenhum ao mundo. Porque temos a margem necessária para garantir a consistência da equipa seja quais forem os ditames do mercado, sendo que os principais ativos só saem na altura que nós pretendermos. É este o cenário desejado. É este, porventura, o cenário que Sérgio Conceição almeja.

Numa final da Taça de Portugal em que os dragões se superiorizaram do início do final do jogo, destaque para a capacidade de se bloquear a linha média dos arsenalistas e, com isso, de se estancar a sua dinâmica ofensiva. Com isso, e no seguimento do alerta de Sérgio Conceição, também ficaram cortadas as linhas de passe a Abel Ruiz bem como a potenciação dos corredores, em especial Victor Gomez pelo lado direito. Mesmo contra dez, o Braga foi sempre presa fácil, algo que parece explicar o semblante carregado de António Salvador no final do encontro. Afinal de contas, o Braga cresceu como nenhum outro mas ainda parece faltar aquela invisível postura furiosa de quem está a perder e se sente tolhido com isso. O espírito olímpico que falta a um Braga que pode e deve ir mais além. E cujo objetivo será o de fazer do que aquilo que fez na temporada que agora finda.

**Assine e divulgue**

assine e receba semanalmente o seu jornal.

n semanário
**ESPOSENDE
BARCELOS**

Nome	<input type="text"/>
Morada	<input type="text"/>
Código - Postal	<input type="text"/>
Tlf.:	<input type="text"/>
NIF	<input type="text"/>
Email	<input type="text"/>

	Assinatura Papel *
	Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
	Assinatura Digital
	Portugal / Resto Europa [20€]

*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital



Apresentada a Rota Norte que vai ligar 35 municípios do norte de Portugal de forma circular

Foi apresentada esta quarta-feira ao público a “Rota Norte”, itinerário que percorre toda a região Norte de Portugal, ligando quatro sub-destinos (Minho, Trás-os-Montes, Douro e Porto), numa rota circular com 777 quilómetros.

A Rota Norte é um projeto do barcelense Marco Neiva, que conta com a participação de diversos parceiros, nomeadamente os municípios que são cruzados pelas estradas nacionais 103 e 222.

Em jeito de apresentação oficial da rota, no dia seguinte, quinta-feira, arrancou de Esposende uma expedição fotográfica que se prolonga por quatro dias. Dois grupos partiram ao mesmo tempo, mas em sentidos opostos, reencontrando-se em Esposende, no dia 11, para partilharem experiências. A partida foi animada com o Grupo de Zés Pereiras de Antas.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira destacou que, ao associar-se a este projeto, “o Município de Esposende está a reforçar a aposta na projeção internacional da região. Estou certo que este projeto colocará no mapa internacional das 'Road Trips' duas das estradas consideradas como as mais belas do mundo”.

Enaltecendo a iniciativa empreendedora de Marco Neiva, o autarca vinca que esta proposta na área do

turismo cultural e patrimonial. “O peso do turismo no Produto Interno Bruto de Portugal é de 17 por cento. Impõe-se oferecer produtos turísticos atrativos”, defendeu Benjamim Pereira que vincou a apetência desta rota para esbater as assimetrias.

O Município de Esposende integra, desde janeiro de 2022, o projeto de promoção da Estrada Nacional 103 e, com este projeto, interliga a Nacional 222, agregando uma riqueza ímpar ao nível da gastronomia, das raças autóctones e produtos endógenos, do património e das gentes.

Marco Neiva lembrou que “esta proposta de Road Trip é uma tomada de consciência sobre o valor social, cultural, político e económico desta região”.

“Pretendemos trabalhar com os municípios para reforçar a identidade. O futuro passa por internacionalizar o projeto, com a adoção de vários aspetos que a diferenciem, como a defesa do ambiente e a prevenção rodoviária”, sublinhou Marco Neiva.

Inácio Ribeiro, da Entidade de Tu-



risimo Porto e Norte de Portugal lembrou a missão de promover a identidade que tem sido muito bem sucedida, duplicando o número de turistas.

“Nós somos os mensageiros deste território que, acima de tudo, tem pessoas fantásticas e operadores que apresentam projetos válidos e trabalham com excelência. Temos, por isso, condições para trazer pessoas de todo o mundo”, afirmou Inácio Ribeiro.

Este roteiro percorre a autenticidade da marca Norte de Portugal. Da praia à montanha, da gastronomia à presença vincada de pa-

trimónio cultural.

A Rota Norte será mais uma forma de promover o Norte de Portugal como destino turístico, contribuindo como catalisador da imagem de prestígio e notoriedade junto dos diversos mercados internacionais.

Esta Road Trip circular resulta da ligação de duas estradas icónicas: a Nacional 103 e a Nacional 222. A Rota Norte conecta um território com 3,5 milhões de habitantes de 35 municípios, interligando várias áreas sob proteção Cultural e Natural reconhecidas pela UNESCO, como o Centro histórico do Porto, Douro Vinhateiro, Parque Nacional Peneda-Gerês, Gravuras Rupestres de Vila Nova de Foz Côa.

A Rota Norte une as paisagens do litoral mais citadino, com as “pinturas” do interior mais rural. Esta é uma Rota estrutural para potenciar o Turismo na Região Porto e Norte de Portugal, porque interliga os territórios de alta densidade com os de baixa densidade. Reduz a assimetria regional e reforça a coesão territorial.

Para saber mais sobre esta Road Trip pode consultar o site <https://rotanorte.pt/>.

